



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

LUCAS MELO SOARES DE MORAIS

**O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES DO
PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL E O PAPEL DO
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Brasília
2013

LUCAS MELO SOARES DE MORAIS

**O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES DO
PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL E O PAPEL DO
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Msc.Maurílio Tiradentes
Dutra

Brasília
2013


LUCAS MELO SOARES DE MORAIS

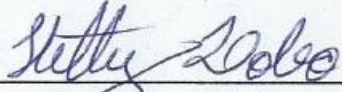
**O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES DO
PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL E O PAPEL DO
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**


Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, novembro de 2013.

BANCA EXAMINADORA


Orientador: Prof. Msc. Maurílio Tiradentes Dutra


Examinador: Prof^a. Msc. Hetty Lobo


Examinador: Prof. Rômulo de Abreu Custódio

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento motor é uma ação que atua ao longo da vida de todo o indivíduo. É também uma alteração que tem sequência lógica, indo do mais fácil para o mais complexo. O Desenvolvimento de Habilidades Motoras é um comportamento de conteúdos do desenvolvimento motor, que tem por objetivo, compreender e entender as tentativas de locomover em várias formas e em várias direções. Já a Aprendizagem Motora tem uma sequência muito importante de execução de movimento crescente. **Objetivo:** Revisar a influência do desenvolvimento motor em escolares do primeiro ciclo do ensino fundamental. **Materiais e Métodos:** O trabalho foi desenvolvido a partir de artigos científicos, onde foi realizado um levantamento dos dados referentes ao estudo. A pesquisa caracterizou pela leitura exploratória, onde, foram analisados os conteúdos dos artigos e relato de cada autor em relação à importância no desenvolvimento motor nas séries iniciais. **Referencial Teórico:** Segundo Haywood e Getchell (2004), o desenvolvimento motor se refere ao processo de mudança no movimento contínuo, é relacionado à idade, no ambiente e nas tarefas que induzem essas mudanças, com isso toda mudança na execução do movimento é desenvolvimento. Para Maforce (2007), as fases do desenvolvimento motor têm que ter como finalidade a compreensão das faixas etárias de cada fase do desenvolvimento, deve ser compreendido como referência e não como uma regra fixa que tem que ser seguida a risca. Segundo Santos, Dantas e Oliveira (2004), a criança quando tem um estímulo na execução do movimento torna-se capaz de executar movimentos mais complexos e de interagir com o meio ambiente. Para Chiviacowsky (2007), a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades motoras estão estreitamente relacionados com o nível de desenvolvimento motor, com isso gera a capacidade de processar informações. **Considerações Finais:** A prática de atividades motoras deve ser regular, dando-se mais ênfase na habilidade motora que gera o desenvolvimento global da criança, que tem como finalidade a coordenação motora que pode ser ativada com atividades específicas de coordenação para a produção de movimentos que apresentem relação com as habilidades motoras. A influência de uma intervenção motora tende a oferecer à criança o trabalho de coordenação, habilidade e de desenvolvimento motor conforme a sua idade cronológica. O profissional de Educação Física tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento motor da criança, promovendo atividades rudimentares que se dá mais ênfase na infância.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Motor, Habilidade Motora, Escolares, Educação Física, Professor.

ABSTRACT

Introduction: The motor development is an action that acts throughout the life of every individual. It is also a change that has a logical sequence, moving from easier to more complex. The Development of Motor Skills is a behavior of content development engine, which aims to understand and to understand the attempts to get around in various forms and in various directions. Motor Learning already has a very important result of execution of the growing movement. **Objective:** To review the influence of motor development in school children of primary school. **Materials and methods:** The study was developed from scientific papers, where a survey was conducted of data for the study. The research was characterized by exploratory, where we analyzed the content of articles and reports of each author in relation to the importance of motor development in the early grades. **Theoretical Reference:** According to Haywood and Getchell (2004), Motor Development refers to the process of change in continuous motion, is related to age, the environment and the tasks that induce these changes, therefore any change in the execution of the movement's development. To Maforte (2007), the phases of motor development must be aimed at understanding the age of each phase of development should be understood as a reference and not as a fixed rule that must be followed strictly. According to Santos and Oliveira Dantas (2004), when the child has a stimulus in the execution of the movement is able to perform more complex movements and interact with the environment. According to Marques (1996), the physical work is considered a sequential and continuous motor is related to the chronological age, by which the child gains in accordance with the process of growth of engine development. To Chiviacosky (2007), learning and motor skill development are closely related to the level of motor development, thus generating the capacity to process information. **Conclusion:** The practice of motor activities should be regular, giving more emphasis on motor skill that raises the child's overall development, which aims at coordination that can be activated with specific activities for the production of coordination of movements are related to motor skills. The influence of a motor intervention tends to offer the child the work of coordination, skill and motor development according to their chronological age. The training of Physical Education has a key role in the process of motor development of children, promoting activities that are rudimentary places more emphasis on childhood.

KEYWORDS: Motor Development, Motor Skills, School, Physical Education, Teacher.

1- INTRODUÇÃO

Segundo Connolly (2000), o desenvolvimento motor é uma ação que atua ao longo da vida de todo o indivíduo. Contudo, proporciona uma realização de movimento motor que são de suma importância para a realização de atividades diárias. E de acordo com Haywood e Getchell (2004), o desenvolvimento motor é uma alteração que tem sequência lógica, indo do mais fácil para o mais complexo, proporcionando uma ordem sequencial dos movimentos.

Segundo Gallahue e Ozmun (2002), o desenvolvimento motor é uma formação contínua de alteração no comportamento motor ao longo da vida, proporcionada pela participação na necessidade da tarefa. Já Barela (1999), define o Desenvolvimento Motor como uma transformação de movimentos que atua ao longo da vida.

Para Oliveira (2002), o desenvolvimento de habilidades motoras é um comportamento de conteúdos do desenvolvimento motor, que tem por objetivo, compreender e entender as tentativas de locomover em várias formas e em várias direções, com isso realizando uma atividade motivadora para o domínio de um movimento.

Segundo Pellegrini (2000), a aprendizagem motora tem uma sequência muito importante de execução de movimento crescente, com isso se torna uma ferramenta de suma importância e indispensável para a demonstração da ordem do movimento.

No Brasil, o estudo realizado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) no ano de 2013, catalogou no Brasil 40.366.236 (quarenta milhões trezentos e sessenta e seis mil e duzentos e trinta e seis) alunos matriculados na educação básica, sendo que 24.225.452 (vinte e quatro milhões duzentos e vinte e cinco mil e quatrocentos e cinquenta e dois) estão matriculados nos anos iniciais. Em 2013, o Distrito Federal tem um total de 135.067 (cento e trinta e cinco mil e sessenta e sete) alunos matriculados no Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) afirma no art. 6º que, o primeiro ciclo do ensino fundamental no Brasil, inicia-se aos 06 (seis) anos no ensino fundamental. Apesar de estar na redação oficial, este inciso está revogado tacitamente pela

constituição federal (art. 208 Inciso I, Ementa Constitucional. Nº 59/09), expandindo a obrigatoriedade a partir dos 04 anos, ressaltando que para matrículas em creches.

Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo revisar o processo de desenvolvimento motor em escolares do primeiro ciclo do ensino fundamental, bem como evidenciar o papel do professor de educação física nesse processo.

2- MATERIAIS E MÉTODOS

Este artigo caracterizou-se com um trabalho descritivo de delineamento bibliográfico. O trabalho foi desenvolvido a partir de artigos científicos, onde foi realizado um levantamento dos dados referentes ao estudo. A pesquisa se caracterizou pela leitura exploratória, ou seja, um material bibliográfico que consiste no objetivo de sustentar teoricamente a pesquisa. Foi analisado o conteúdo dos artigos e relato de cada autor em relação à importância no desenvolvimento motor nas séries iniciais, bem como o papel do profissional e suas atribuições para aperfeiçoar o desenvolvimento em escolares do primeiro ciclo. E por fim, a leitura interpretativa, caracterizando-se pelo estudo crítico dos artigos selecionados, elaborando uma síntese que integre todos os dados e informações dos autores analisados.

Foram pesquisados artigos científicos sobre desenvolvimento motor em escolares nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo publicados entre 1999 e 2012, bem como em livros disponíveis no acervo bibliográfico da Biblioteca Reitor João Herculino do UniCEUB.

3. REVISÃO DA LITERATURA

3.1. Desenvolvimento Motor

O termo desenvolvimento motor refere-se ao processo de mudança. No movimento contínuo é relacionado à idade, no ambiente e nas tarefas que induzem

essas mudanças, fundamentando o significado do movimento humano no processo de desenvolvimento e aprendizagem humana (HAYWOOD e GETCHELL, 2004).

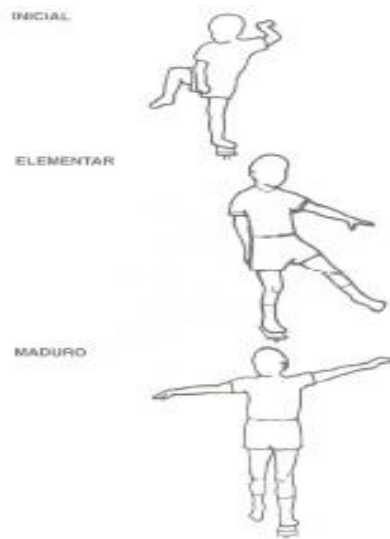
O processo do desenvolvimento Motor revela-se basicamente por alterações no comportamento motor. O movimento observável pode ser agrupado em três categorias: movimentos estabilizadores, locomotores e manipulativos; ou pode ser a combinação entre esses três (GALLAHUE e OZMUN, 2002).

Os movimentos estabilizadores são aqueles que em sentido mais restrito, é aquele não locomotor e não manipulativo. A categoria inclui movimentos como girar, virar-se, empurrar e puxar, que não pode ser classificada como locomotores ou manipulativos. Enquanto que os locomotores caracterizam-se por movimentos que envolvem mudanças na localização do corpo relativamente a um ponto fixo na superfície. Caminhar, pular, correr ou saltar um obstáculo é desenvolver uma função locomotora. E por fim, a categoria de movimentos manipulativos que divide-se em dois: manipulação motora rudimentar e manipulação motora refinada. Na fase rudimentar, envolve aplicar força sobre objetos ou receber força deles, bem como tarefas de arremessar, apanhar, chutar e derrubar objetos. Já a manipulação motora refinada, envolve o uso complexo dos músculos da mão e do punho. Cortar, corte com tesouras e digitar são exemplos. (GALLAHUE e OZMUN, 2002).

Para exemplificar o movimento observável, Galahue e Ozmun (2002), dividem a análise em três fases, denominadas de inicial, elementar e maduro, com crianças de 2-7 anos e suas respectivas posturas no executar dos movimentos.

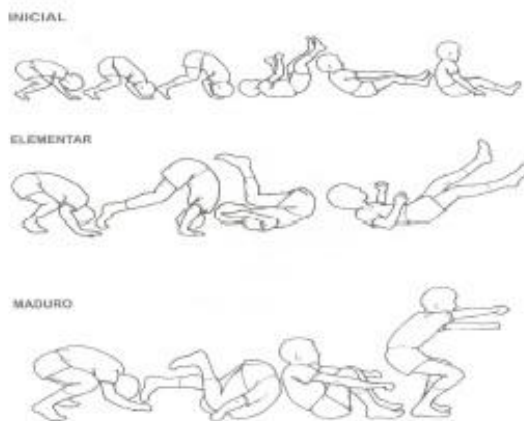
Nos movimentos estabilizadores podemos citar como exemplo, um equilíbrio estático unilateral sobre um banco e um rolamento, onde cada uma das três fases (inicial, elementar e maduro), evidencia a evolução do indivíduo no equilibrar sobre o banco e o rolamento. Observar a Figura 1 e Figura 2.

Figura 1. Representação das 3 fases do movimento observável em exemplo de movimento estabilizador (equilíbrio estático).



Fonte: Gallahue (2002).

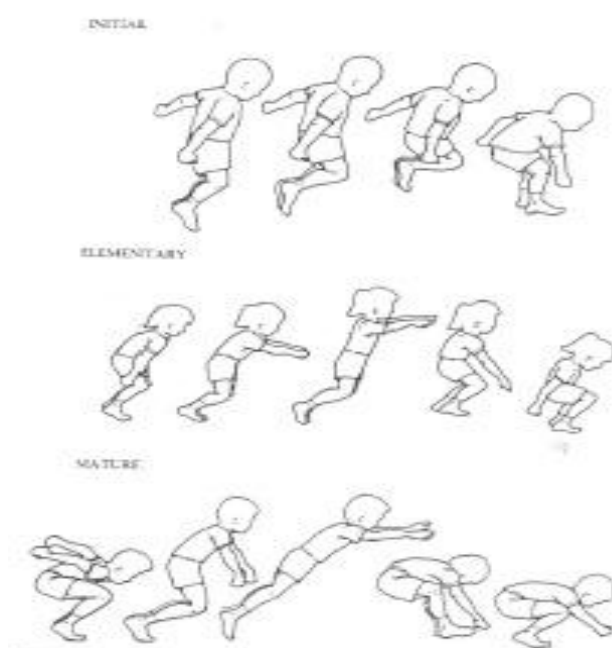
Figura 2. Representação das 3 fases do movimento observável em exemplo de movimento estabilizador (rolamento).



Fonte: Gallahue (2002).

Nos movimentos locomotores, como exemplo temos o salto horizontal, também em três fases temos uma analogia clara na desenvoltura inicial, elementar e madura. Observar Figura 3.

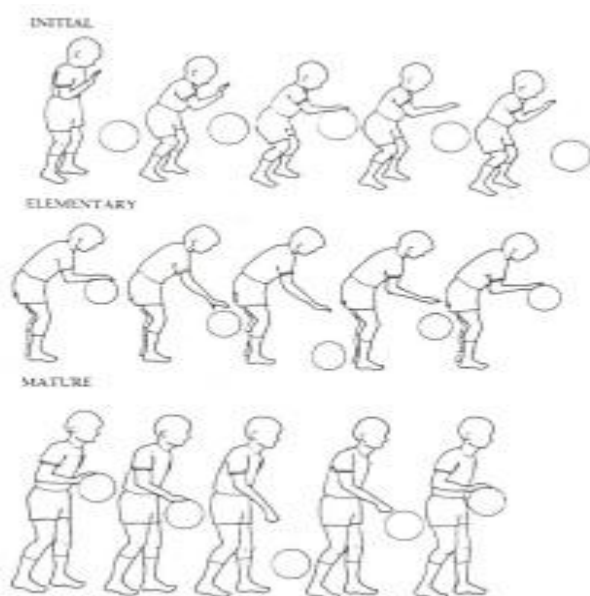
Figura 3. Representação das 3 fases do movimento observável em exemplo de movimento locomotor (salto horizontal).



Fonte: Gallahue (2002).

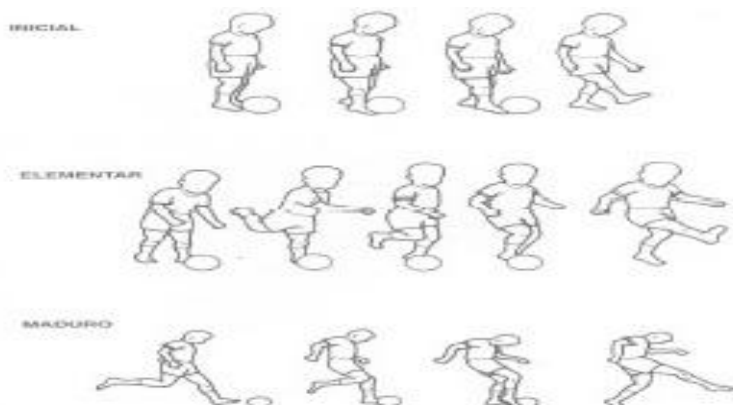
E por fim os movimentos manipulativos, com o quicar de uma bola de basquete e o chutar, a análise também é clara na divisão de faixa etária (2-7 anos). Observar Figura 5 e Figura 6.

Figura 5. Representação das 3 fases do movimento observável em exemplo de movimento manipulativo (quique com bola).



Fonte: Gallahue (2002).

Figura 6. Representação das 3 fases do movimento observável em exemplo de movimento manipulativo (Chute com bola).



Fonte: Gallahue (2002).

Em resumo, se o movimento serve como janela para o processo de desenvolvimento motor, então a maneira de estudar esse processo é pelo exame da progressão seqüencial de habilidades motoras ao longo de toda a vida.

Para Gallahue (2002), ainda no que diz respeito ao desenvolvimento motor, enfatiza as seguintes fases do desenvolvimento motor que são elas: Fase motora reflexiva, fase motora rudimentar, fase motora fundamental e por último a fase motora especializada, são juntamente classificadas pela faixa etária de desenvolvimento e pelos estágios de desenvolvimento motor. O quadro 1, apresenta as fases do desenvolvimento motor, idades e estágios, fases do ciclo escolar e o objetivo.

Quadro 1. Fases do desenvolvimento motor adaptado por Gallahue & Ozmun (2002).

Desenvolvimento Motor	Idades aproximadas/ Estágios	Fases da formação	Objetivos
Movimentos reflexivos	<ul style="list-style-type: none"> • Até 4 meses • Codificação de informação 	Pré-escola	Contribuir na transição do movimento reflexo para o voluntário.
Movimentos reflexivos	<ul style="list-style-type: none"> • Até 1 ano • Decodificação de informação 	Pré-escola	4-7 meses: Estimular o engatinhar e o sentar independente. Início de mov. de manipulação, coord. Viso-motora e Motora fina. 8 meses a 1 ano: Estimular a ficar em pé com apoio.
Movimentos Rudimentares	<ul style="list-style-type: none"> • Até 2 anos • Pré-controle 	Pré-escola	Maior controle em movimentos de manipulação simples e

			de andar.
Movimentos Fundamentais	<ul style="list-style-type: none"> • 2 – 3 anos • Inicial 	Pré-escola	Aquisição de habilidades motoras básicas de locomoção, manipulação e estabilização.
Movimentos Fundamentais	<ul style="list-style-type: none"> • 4 – 5 anos • Elementar 	Pré-escola	Diversificação e aquisição de novas habilidades motoras básicas de locomoção, manipulação e estabilização.
Movimentos Fundamentais	<ul style="list-style-type: none"> • 6 – 7 anos • Maduro 	Básica	Organizar e integrar habilidades motoras básicas.
Habilidades culturalmente determinadas	<ul style="list-style-type: none"> • 7 – 10 anos • Geral ou transição 	Básica orientação	Combinação e ampliação das habilidades motoras básicas.
Habilidades culturalmente determinadas	<ul style="list-style-type: none"> • 11 – 13 anos • Específico 	Direção Especialização	Aperfeiçoamento das combinações das habilidades motoras básicas.
Habilidades culturalmente determinadas	<ul style="list-style-type: none"> • 14 anos em diante • Especializado 	Especialização Alto rendimento	Refinamento e especialização das combinações das habilidades motoras básicas.

Segundo Maforte (2007), as fases do desenvolvimento motor têm que ter como finalidade a compreensão das faixas etárias de cada fase do desenvolvimento, deve ser compreendido como referência e não como uma regra fixa seguida a risca.

Os movimentos realizados logo após o nascimento e na trajetória da vida do ser humano têm uma relação que envolve uma evolução da maturação e da experiência que é adquirida ao longo da vida, que juntos trabalham na construção do desenvolvimento motor do indivíduo (OLIVEIRA, 2002).

Segundo Santos, Dantas e Oliveira (2004), a criança quando tem um estímulo no ato do movimento torna-se capaz de executar movimentos mais complexos e de interagir com o meio ambiente, assim transformando o movimento em uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento da criança.

Vários fatores podem colocar em perigo o curso normal do desenvolvimento motor de uma criança. A definição de fatores seriam condições biológicas e ambientais. Exemplos de condições biológicas (baixo peso, distúrbios cardiovasculares, respiratórios, desnutrição, infecções) e condições ambientais (nível educacional dos pais, baixas condições sociais- econômicas). Quanto maior for o número de fatores atuantes, maior será a possibilidade de comprometimento do desenvolvimento motor da criança. (WILLRICH, AZEVEDO, FERNANDES, 2009).

O estudo de Willrich, Azevedo e Fernandes (2009), teve como objetivo fornecer informações quanto ao desenvolvimento motor infantil, especificar os fatores de risco ambientais e biológicos que podem influenciar a sequência típica do desenvolvimento, além de investigar os efeitos de programas de intervenção motora. Concluiu-se que atrasos motores acarretam prejuízos que podem se estender até a fase adulta. Com a identificação precoce de distúrbios no desenvolvimento motor, é possível determinar uma intervenção adequada, fazendo com que as crianças com diagnóstico de atraso possam seguir a mesma sequência que as crianças com desenvolvimento normal.

O desenvolvimento motor é dividido por Gallahue (2002), em movimentos rudimentares que constituem movimentos voluntários tipicamente utilizados durante a infância, movimentos fundamentais que forma habilidades de coordenação motora grossa comum à vida diária, tipicamente dominada durante a infância e movimento

especializados que são movimentos fundamentais que foram refinados ou combinados com outros movimentos em formas mais complexas.

3.2- Habilidade Motora

A habilidade motora na primeira infância é um fator importante para indicar o desenvolvimento global da criança (CONNOLLY, 2000).

A aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades motoras estão estreitamente relacionados com o nível de desenvolvimento motor, com isso gera a capacidade de processar informações (CHIVIACOWSKY, 2007).

O sistema motor do ser humano passa por uma transformação ao longo da vida do indivíduo. A mudança ocorre no número, na complexidade e na qualidade de execução das tarefas motoras, o mesmo mostra um avanço no comportamento de alguns princípios referentes ao refinamento de habilidades motas (BARELA,1999).

Na habilidade motora existem várias fases de aquisição que tem uma evolução ao longo da vida e com isso o movimento se torna fundamental na formação do desenvolvimento motor da criança, com a ajuda da atividade motora exercida na educação física (OLIVEIRA, 2002).

A habilidade motora praticada na infância possibilita uma melhora no desenvolvimento motor, que proporciona a criança um amplo domínio sobre o seu corpo em diferentes situações, tais como, situação estática e situação dinâmica, locomover-se em diferente ambiente mais de várias formas (correr, andar, saltar, com um pé só), manipulação de vários objetos como bola, lápis, arremessar pedras. Nos primeiros anos de vida e particularmente no início de seu processo de escolarização, o domínio de várias habilidades motoras (SANTOS, DANTAS E OLIVEIRA, 2004).

O desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais é básico para o desenvolvimento motor da criança. Uma grande variedade de experiências motoras fornece às crianças uma quantidade de informação que são à base das percepções que elas têm delas mesmas e do mundo que as cerca (GALLAHUE e OZMUN, 2002).

Os movimentos rudimentares formam movimentos voluntários tipicamente realizados durante a infância. Os movimentos fundamentais são habilidades de coordenação motora grossa que permeia à vida diária e tipicamente dominadas durante a infância. Os movimentos especializados ou complexos formam movimentos fundamentais que foram refinados ao longo da vida e também podem ser combinados com outros movimentos em formas mais complexas (GALLAHUE, 2002).

Segundo Schmidt e Wrisberg (2001), a habilidade motora é classificada de duas formas: habilidade discreta e a habilidade seriada. A habilidade discreta é uma tarefa organizada de forma que a ação é definida e breve, que tem duração rápida com o início e o fim bem definidos. A habilidade seriada tem um tipo de organização de habilidades e assim, formadas por várias ações discretas conectadas com uma sequência a ser seguida, com isso, a ação tem que ter um sucesso na ordem para que tenha um sucesso no desempenho.

O desenvolvimento físico trabalha a intervenção motora, tendem a focar atrasos no desenvolvimento ainda mais acentuados com o tempo, para entender motivação e conquistas e para gerar nova estratégia de ensino que realmente coloque as necessidades do desenvolvimento físico no trabalho do desenvolvimento (VALENTINI, 2002).

Para Gallahue (2002), as habilidades motoras são classificadas como coordenação motora grossa e coordenação motora fina. A classificação do movimento de coordenação motora grossa compreende a execução dos grandes grupos musculares. A classificação do movimento de coordenação motora fina implica nos pequenos grupos musculares que requer uma precisão maior.

Coordenação é a habilidade de integrar, em padrões eficientes de movimento, sistemas separados como modalidade sensoriais variadas. Quanto mais complicado o exercício motor, maior o nível de coordenação necessário para um desempenho eficaz. A coordenação é ligada aos componentes de aptidão motora que são: equilíbrio, velocidade e de agilidade, porém, não está diretamente ligada à força e à resistência. O comportamento coordenado acarreta no desempenho de movimentos específicos da criança, em série, rápida e precisa. Os movimentos coordenados

devem ser sincronizados, rítmicos e sequenciais. Esses movimentos transmitem a integração dos sistemas motor e sensorial em um padrão de ação harmonioso e lógico (GALLAHUE e OZMUN, 2002).

3.3- Papel do professor de Educação Física

Segundo Moro e Corrêa (2004), para o exercício da docência, conhecimentos e habilidades específicas são necessários, além do conhecimento técnico e pedagógico.

Para Saviani (1991), com essas características homogêneas, questões como: o que ensinar, a quem ensinar, como ensinar e por que ensinar, serão facilmente esclarecidas. Isso faz com que o professor/educador saiba adaptar os conhecimentos adquiridos para transmitir ao seu aluno, promovendo seu crescimento.

O estudo de Valentini (2002), teve como objetivo investigar a influência de uma intervenção motora, orientada e com técnica de motivação. Mostram que as crianças do grupo de Intervenção conquistaram ganhos no desempenho das habilidades de locomoção, coisa que as crianças do grupo controle não demonstraram. Com isso a técnica de motivação orientada permite ao professor de Educação Física desenvolver experiências motoras que completam as necessidades das crianças com diferentes níveis de habilidades motoras.

O estudo de Maforte et al (2007), teve como objetivo pesquisar o estágio de tais padrões (saltar, correr, chutar, arremessar e receber) de alunos praticantes de educação física escolar do ensino fundamental. Teve como participantes 57 alunos de 3 escolas particulares da cidade de Belo Horizonte. Concluiu-se que o estudo reforça com a proposta os níveis de desenvolvimento que são realizados em ritmos diferentes, o que mostra a necessidade de investigar tais fatores que mostram e leva a esta diferença.

A importância do profissional de educação física no simples exercício de ensinar e aprender, tem como característica a construção do conhecimento do aluno

através da prática da educação física escolar, desenvolver e aperfeiçoar as habilidades motoras.

O desenvolvimento físico é considerado um trabalho motor sequencial e continuado está relacionado à idade cronológica, pela qual a criança adquire de acordo com o processo de crescimento do desenvolvimento motor, trabalhando o movimento simples, desorganizado e sem técnica para transformação de habilidades motora altamente precisa, organizada e complexa (MARQUES, 1996)

3.4- Obrigatoriedade das aulas de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental

A LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 20 de Dezembro de 1996, tornou obrigatório o ensino da Educação Física escolar nas escolas de ensino básico (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio). (PLANALTO, 2006), antes era obrigatório apenas a partir do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e Ensino Médio. Porém essa falta de obrigatoriedade não respeitava o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA- Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990), nele diz que “a criança e o adolescente tem direito a educação, a cultura, ao esporte e ao lazer” (APOSTILAS & CURSOS, 1990 p.6) também contrariava a Carta Internacional da Educação Física e do Desporto (aprovada em 21 de Novembro de 1978 pela conferência geral da UNESCO em sua 20ª reunião, celebrada em Paris), que diz em seu artigo 1º que “é direito fundamental de todo ser humano de praticar Educação Física e o desporto”(CONFEEF, 2006).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento motor é um fenômeno que permeia por toda a vida, desenvolvendo um papel fundamental no crescimento motor da criança.

A prática de atividades motoras deve ser regular, dando-se mais ênfase na habilidade motora que gera o desenvolvimento global da criança, que tem como

finalidade a coordenação motora que pode ser ativada com atividades específicas de coordenação para a produção de movimentos que apresentam relação com as habilidades motoras.

A influência de uma intervenção motora tende a oferecer à criança o trabalho de coordenação, habilidade e de desenvolvimento motor conforme a sua idade cronológica. Na primeira infância é de suma importância o trabalho de desenvolvimento motor, visando um empenho motivacional e a conquista para gerar uma estratégia de ensino para crianças.

O Tribunal Regional Federal (TRF) decidiu no mês de Julho de 2013 que, aulas de Educação Física só podem ser ministradas por Profissional de Educação Física, inclusive nas séries iniciais do ensino fundamental.

A sentença declara a necessidade da presença de Profissional de Educação Física para ministrar aulas de Educação Física e ou/recreação ou qualquer outra atividade que envolva exercícios físicos e esportes, em conformidade com a Lei 9.696/98 e com a Constituição Federal.

Espera-se a conclusão do trâmite de ação judicial contra o art. 31 da resolução CNE/CEB nº 07/2010 iniciada pelo Conselho Federal de Educação Física (CONFEF,) no ano de 2011.

O art. 31 supracitado acima, possibilitava ao professor regente de referência da turma - aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar - assumir as aulas de educação física nas escolas.

Defendendo o direito dos alunos de serem atendidos com qualidade, foi proferida sentença judicial favorável ao Sistema CONFEF/CREFs determinando a revisão do art. 31, da Resolução CNE/CEB nº 07/2010.

Desta forma o profissional de educação física tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento motor da criança, promovendo atividades rudimentares que dê mais ênfase na infância. Também é de grande importância que o profissional de educação física trabalhe a coordenação motora grossa e fina da criança para que a mesma ao longo da vida não desperte atraso motor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARELA, José A. **Aquisição de habilidades motoras: do inexperiente ao habilidoso.** MOTRIZ. Vol. 5, 1999.

CHIVIACOWSKY et al, Suzete. **Aprendizagem motora em crianças: "feedback" após boas tentativas melhora a aprendizagem?** Revista Brasileira de Educação Física, 2007.

CORRÊA, I. L. S.; MORO, R. L. **Educação Física escolar: reflexão e ação curricular.** 1ª Ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2004.

GALLAHUE, David L. **A classificação das habilidades de movimento: um caso para modelos multidimensionais.** Revista de Educação Física, 2002.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreender o desenvolvimento motor em bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 3.ed. São Paulo: Phorte, 2002.

HAYWOOD, Kathleen M.; GETCHELL, Nancy. **Desenvolvimento motor ao longo da vida.** 3.ed. Porto alegre, 2004.

IBGE. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/Sinopse/sinopse.asp>, acessado em: 14/10/2013

MAFORTE et al,. **Análise dos padrões fundamentais de movimento em escolares de sete a nove anos de idade.** Revista Brasileira de Educação Física, 2007.

MARQUES, Inara. **A teoria dos estágios aplicada aos estudos do desenvolvimento motor: uma revisão.** Revista da Educação Física, 1996.

OLIVEIRA, Jorge A. de. **Padrões motores fundamentais: implicações e aplicações na educação física infantil.** Centro Universitário Do Sul De Minas. Instituto Superior De Educação. Ano II, vol. 06, dezembro de 2002.

CONNOLLY, Kevin. **Desenvolvimento motor: passado, presente e futuro.** Revista Paulista de Educação Física, 2000.

PELEGRINI, Ana Maria. **A aprendizagem de habilidades motoras I: O que muda com a prática?** Revista Paulista de Educação Física, 2000.

SCHMIDT, Richard A.; WRISBERG, Craig A. **Aprendizagem e performance motora uma abordagem da aprendizagem baseada no problema.** 2ª. ed. PORTO ALEGRE: ARTEMED EDITORA, 2001.

VALENTINI, Nadia C. **A influência de uma intervenção motora no desempenho motor e na percepção de competência de crianças com atrasos motores.** Revista Paulista de Educação Física, 2002.

WILLRICH, Aline; AZEVEDO, Camila C. F.; FERNANDES, Juliana O. **Desenvolvimento motor na infância: influência dos fatores de risco e programas de intervenção.** Revista neurocienc, 2009.

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Lucas Melo Soares de Moraes, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 27 de Novembro de 2013



Orientando

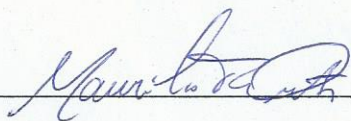


FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Maurilio Tiradentes Dutra, venho por meio desta como orientador do trabalho, **O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL E O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

autorizar sua apresentação no dia 20 / 11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



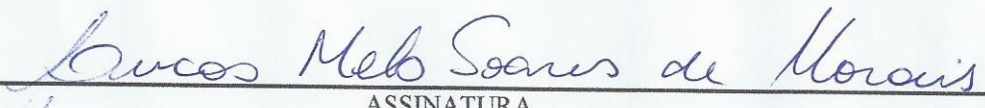
Orientador



FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Lucas Melo Soares de Moraes me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL E O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, no dia 20/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Aluno	RA
Lucas Melo Soares de Moraes	20872630


ASSINATURA

